UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE FARMÁCIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Avaliação do sistema MALDI-TOF MS como metodologia para a identificação e diferenciação de espécies do Complexo *Burkholderia cepacia*

MAYANA KIELING HERNANDEZ

Porto Alegre, RS

NOVEMBRO DE 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE FARMÁCIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Avaliação do sistema MALDI-TOF MS como ferramenta de triagem para a identificação e diferenciação do complexo *Burkholderia cepacia*

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado por Mayana Kieling Hernandez como requesito parcial para obtenção de GRAU DE FARMACÊUTICO.

Orientador: Prof. Dr. Afonso Luís Barth

Professor Titular da Faculdade de Farmácia da UFRGS/ Departamento de Análises Clínicas

Coordenador do Laboratório de Pesquisa em Resistência Bacteriana (LABRESIS)

Co-Orientador: MSc. Fabiana Caroline Zempulski Volpato

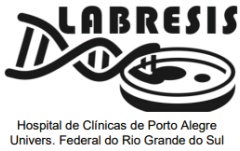
Doutorando Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas- UFRGS

Laboratório de Pesquisa em Resistência Bacteriana (LABRESIS)

Porto Alegre, RS

NOVEMBRO DE 2020

Instituições envolvidas



Trabalho de conclusão de curso desenvolvido no **Laboratório de Pesquisa em Resistência Bacteriana** (LABRESIS)" do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Ramiro Barcelos 2350, Porto Alegre, RS, Brazil / CEP 90.035-903 - Fone: +55 51 33598607

Faculdade de Farmácia da UFRGS
Av. Ipiranga 2752, Petrópolis, Porto Alegre, RS, Brazil / CEP 90.610-000 - Fone: +55 51 33082164

Apoio financeiro

Fundo de Incentivo a Pesquisa e Eventos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (FIPE/HCPA) - projeto nº. 2019-0660.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)/ Ministério da Ciência.

Instituto Nacional de Pesquisa em Resistência aos Antimicrobianos - INPRA/ INCT.

"You must always remember this: Have courage and be kind"

Brittany Candau

Este trabalho é dedicado às pessoas que mais me incentivaram a seguir sonhos, como também, às que fizeram o possível e o impossível para os tornarem realidade.

Meus amados pais, Marco Antônio e Poliana.

Agradecimentos

Aos meus queridos pais, Marco Antônio (Toninho) e Poliana (Pop's), por seu amor, paciência e dedicação. Graças às atitudes de vocês concretizo um de meus maiores sonhos. Não há como demonstrar tamanha a gratidão por todo apoio e instrução. Amo vocês e nossa família ao infinito e além.

Ao meu irmãozinho, Rafael, por todas as "tardes de limões", briguinhas e brigadeiros. Tu és um menino incrível e único! Eu te amo.

Aos meus familiares queridos. Vocês são mais que essenciais em minha vida.

À vó Lili e ao vô Deli pelo seu incentivo e presença em todas as etapas, inclusive na busca pela casa nova, e, à dinda Karin (Ju) que me incentivou muito na pesquisa.

Ao vô Carioca e à vó Vera, por cada torta de bolacha (preta) e roda de samba.

Ao meu namorado, Ricardo, por seu incentivo, companheirismo e seu amor incondicional. Que continuemos sempre crescendo juntos.

Ao Seu Ismael e à Dona Ieda por todo carinho e acolhimento, vocês são parte do meu <3.

Às minhas grandes amigas agradeço as aventuras que já passamos e ainda vamos viver juntas.

Aos meus orientadores, Afonso e Fabiana, verdadeiros amigos que me ajudaram a evoluir um pouco mais a cada dia, mesmo com todas as dificuldades dos últimos tempos! Obrigada, por me orientarem e acreditarem em minha capacidade.

À toda equipe do LABRESIS e aos profissionais do HCPA, pesquisadores e funcionários dedicados que sempre estiveram dispostos a me auxiliar.

À minha orientadora de coração, Joíza, que me acolheu desde o início da graduação e me ensinou a dar os primeiros passos na pesquisa, assim como, a todo grupo Metodos Lab Endo.

À minha universidade que é um espaço que privilegia a pesquisa.

À todos os meus mestres e professores pela excelente qualidade de ensino.

À todos os guerreiros e profissionais da saúde que estão na luta ao combate da Pandemia!

Este trabalho foi elaborado segundo as normas da revista "Brazilian Journal of Microbiology", apresentadas em anexo (ANEXO II).

Summary

Resumo

As bactérias do Complexo *Burkholderia cepacia* (Bcc) estão comumente associadas à infecção no trato respiratório em pacientes com Fibrose Cística (CF). O tratamento das infecções por Bcc nesses pacientes é complexo e a infecção, em alguns casos, está relacionada a um mau prognóstico. De fato, a espécie *Burkholderia cenocepacia*, membro do Bcc, é frequentemente associada à pneumonia necrotizante. Portanto, a identificação precoce da *B. cenocepacia* pode favorecer o prognóstico dos pacientes com CF. No entanto, a identificação e diferenciação de membros do Bcc por métodos fenotípicos é difícil. Sendo assim, métodos moleculares são considerados o padrão ouro para a diferenciação dos membros, mas requerem um laboratório especializado e mão de obra qualificada. O uso da espectrometria de massa para a identificação de microrganismos como o sistema MALDI-TOF MS tem apresentado ótima acurácia para identificação das principais espécies bacterianas de importância clínica, embora a diferenciação de espécies de um mesmo complexo, como o Bcc, nem sempre seja possível. Tendo em vista a necessidade de agilidade diagnóstica, o objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho do sistema MALDI-TOF MS como método de identificação da *Burkholderia cenocepacia* e a diferenciar de outras espécies do Bcc. Um total de 53 colônias sugestivas de Bcc foram analisadas pelo sistema MALDI-TOF usando dois protocolos de extração de proteínas: (A) Método direto: as colônias foram transferidas para uma placa de MALDI-TOF e fixadas com 1µL de ácido fórmico 70%; (B) Extração em tubo: as colônias foram transferidas para um microtubo e adicionadas 900 µL de etanol à 100%; após centrifugação o etanol foi removido e o pellet foi misturado com 25 µL de ácido fórmico 70% e 25 µL de acetonitrila 70%. Um volume de 1 µL da mistura foi transferido para a placa alvo do MALDI-TOF. Após a fixação das colônias na placa, em ambos os métodos, foi adicionado 1uL de ácido α-ciano-4-hidroxicinâmico e após submetidas à identificação no equipamento Microflex MALDI-TOF (Bruker ®). Paralelamente, todos os isolados foram submetidos ao diagnóstico molecular (PCR com *primer*s específicos) para identificação de espécies pertencentes ao Bcc e diferenciação de *B. cenocepacia* no genomovar IIIA ou IIIB. O MALDI-TOF foi capaz de identificar 100% (53/53) em nível de gênero e 94,34% (51/53) em nível de espécie, usando ambos os métodos de extração de proteína (A) e (B), de acordo com a PCR. Embora ambas as extrações tenham apresentado resultados confiáveis, o método (A) é mais rápido e requer menos reagentes. O sistema MALDI-TOF foi capaz de identificar corretamente 38 dos 40 isolados identificados como *B. cenocepacia* pela técnica de PCR. O sistema MALDI-TOF (Bruker®), devido a sua praticidade e custo baixo, pode ser usado como metodologia para diferenciar as espécies de Bcc.

Palavras-chave: Complexo *Burkholderia cepacia*; Fibrose cística; Reação em Cadeia da Polimerase (PCR); MALDI-TOF.

Tables

Table 1. Comparison of protein extraction protocols using the numerical score for identification of species of *Burkholderia* genus by MALDI-TOF (classification at the species level and genus level was considered for a score of ≥2.3; ≥ 2.0 and ≥ 1.7≤1.99, respectively).

Table 2. Comparison of identification by MALDI-TOF and the molecular technique (PCR) – (classification at the species level was considered for a *score* ≥ 2.0).

Title: Evaluation of MALDI-TOF MS system for the identification and differentiation of *Burkholderia cepacia* Complex species

Mayana Kieling Hernandez[1]; Fabiana Volpato[2,3]; Priscila Lamb Wink[2,4]; Daiana de Lima-Morales[2]; Afonso Luís Barth[1, 2, 3*].

1. Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS), Porto Alegre-Rs, Brazil.

2. Laboratório de Pesquisa em Resistência Bacteriana (LABRESIS), Centro de Pesquisa Experimental, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre-Rs, Brazil;

3. Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM), Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS), Porto Alegre-Rs, Brazil.

4. Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF), Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS), Porto Alegre-Rs, Brazil.

*Corresponding author

Afonso Luís Barth
Laboratório de Pesquisa em Resistência Bacteriana (LABRESIS)
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)
Ramiro Barcelos 2350, Porto Alegre, RS, Brazil
Zip-code: 90.035-903
Fax: +55 51 33598607
E-mail address: albarth@hcpa.edu

Abstract

Bacteria of the *Burkholderia cepacia* Complex (Bcc) are commonly associated with respiratory tract infection in patients with cystic fibrosis (CF). In fact, *Burkholderia cenocepacia*, a member of the Bcc, is commonly associated with necrotizing pneumonia in some CF patients. Therefore, an early identification of *B. cenocepacia* would favor the prognosis among CF patients. However, the identification of Bcc species is difficult to be achieved using phenotypic methods. Molecular methods are considered the gold standard for those differentiation, but those assays require a skilled labor, time to prepare and high costs. The use of mass spectrometry, such as MALDI-TOF MS system, for identification of microorganisms has been presented a very good accuracy. Although, the differentiation of species within the same complex, such as Bcc, may not always be achieved by MALDI-TOF. Due to the need for rapid diagnosis of Bcc species, the objective of this study was to evaluate the performance of MALDI-TOF MS system for identification of *Burkholderia cenocepacia* and differentiates from other Bcc species. A total of 53 colonies suggestive of Bcc were submitted to MALDI-TOF (Bruker®) system for identification and two protocols of protein extraction were compared (A) Direct Method and (B) Tube Extraction. In parallel, all isolates were subjected to molecular diagnosis (PCR with primers for recA gene) to identify species belonging to Bcc and to differentiate *B. cenocepacia* in genomovar IIIA or IIIB. MALDI-TOF was able to discriminate 100% (53/53) of the isolates to the gender level and 94.34% (50/53) to the species using either method, according to the PCR. Although both extractions presented reliable results, method (A) is faster and requires fewer reagents. Moreover, the MALDI-TOF system was able to identify 38 out of the 40 isolates identified by the molecular technique as *B. cenocepacia*. Due to the fact that MALDI-TOF (Bruker®) is a feasible technique and presents a low cost of reagents, it can be used for reliable identification of species of the Bcc complex.

Keywords: *Burkholderia cepacia* complex; MALDI-TOF MS; Diagnosis; Polymerase Chain Reaction.

Declarations

Funding

This work were support by Fundação de Apoio a Pesquisa e Ensino do rio Grande do Sul (FAPERGS) - #17/2551-0000514-7; Instituto Nacional de Pesquisa em Resitência Antimicrobiana (INPRA/INCT) - #465718-2014-0 and Fundo de Incentivo a Pesquisa e Eventos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (FIPE/HCPA) - #2019-0659.

Conflict of interest

The authors declare that they have no conflicts of interests.

Ethical approval

This cross-sectional and prospective study was approved by the Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (CAAE 23417419.7.0000.5327).

Consent to participate

Not applicable

Consent for publication

Not applicable

Availability of data and material

The datasets generated during and/or analyzed during the current study are available from the corresponding author on reasonable request

Code availability

Not applicable

1. Introduction

Cystic fibrosis (CF) is an autosomal recessive genetic disease that affects several organs being mainly associated with chronic airway infection which can lead to intermittent pulmonary exacerbations [1]. It is estimated that 80-95% of CF patients may develop respiratory failure due to chronic bacterial infections [2]. The microorganisms commonly associated with this pathology in the respiratory system are: *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, *Haemophilus influenzae*, *Burkholderia cepacia* complex (Bcc) species, *Stenotrophomonas maltophilia*, *Achromobacter xylosoxidans*, among other pathogens [3]. Despite advances in the treatment of CF, infections due to bacteria belonging to Bcc still play an important role in the morbidity and mortality of these patients [3-4]. Airway infections due to Bcc are usually chronic, refractory to therapy due to resistance rates of Bcc isolates and related to a poor prognosis [5-6].

In 1992, a bacterium previously called *Pseudomonas cepacia* was reclassified as *Burkholderia cepacia* and a new genus was established [7]. Afterwards, with the improvement of molecular techniques, more species were included in this group of glucose non-fermenters bacilli. Therefore, bacteria biochemically identified as *B. cepacia* consist of at least five different genetically species, named genomovars [7-8]. Several species of this genus were grouped and identified as members of the *Burkholderia cepacia* Complex (Bcc), a very heterogeneous group of Gram-negative rods which is composed of 23 species. However, new members could often be included in the complex [9-12].

Within the Bcc, the species *Burkholderia cenocepacia* stands out, due to its intraspecific diversity which lead to distinct genomovars: IIIA; IIIB; IIIC; IIID. The interest to differentiate the *B. cenocepacia* is associated to the clinical status of CF patients infected with different genomovars. As the genomovar IIIA can cause a necrotizing pulmonary infection, known as “cepacia syndrome”, with a high mortality rate [4, 9, 13]. Moreover, some strains of the Bcc may present a high degree of transmissibility among CF patients [14-15]. Thus, a few reference centers for treatment of CF patients have established a physical barrier to prevent contagious among CF patients who are not colonized. Hence, the laboratories that attend CF centers must be able to identify the Bcc isolates using reliable techniques [16].

Differentiation of species of the Bcc cannot be achieved using traditional phenotypic methods in the clinical microbiology laboratories. Currently, the main discriminatory methodologies include molecular techniques such as the Polymerase Chain Reaction (PCR) with primers for the rec-A gene locus [17] or sequencing of the 16S rDNA. Although these methods are more accurate than the phenotypic identification; they are expensive and require specialized professionals as well as proper equipment [18]. In addition, they may have a limited capacity to differentiate all Bcc species since the variation in nucleotide sequences among Bcc genes may not be discriminatory [17, 19].

A technology that allows culture-dependent identification of microorganisms with a fast, accurate, practical and low-cost of reagents is the MALDI-TOF MS (Matrix-Assisted Laser Desorption-Ionization Time of Flight - Mass Spectrometry). MALDI-TOF technology is based on evaluation of the protein profile (generated by ionization of the molecules) of a bacterium which is compared with a database of a standard protein of bacterial profiles. MALDI-TOF is very robust which allows the identification of bacteria, such as of glucose non-fermenters bacilli, with very good accuracy. The

performance of MALDI-TOF to different Bcc species is not yet well established [18]. In fact, the MALDI-TOF MS may not be able to identify intraspecific differences, as *Burkholderia cenocepacia* and its genomovars [10]. Thus, the objective of this study was to evaluate the performance of the MALDI-TOF MS system for the identification of *Burkholderia cenocepacia* and differentiation from other species of the *Burkholderia cepacia* Complex.

2. Materials and methods

2.1 Bacterial isolates

A total of 53 colonies suggestive of Bcc from were obtained from routine sputum or oropharyngeal swab culture of CF patients attended at "Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)" in southern Brazil. All colonies were obtained from *Burkholderia cepacia* Selective Agar (BCSA - Remel, KS, USA), incubated for 24h-72h at 32ºC ± 2ºC. MALDI-TOF and PCR techniques were performed at "Laboratório de Pesquisa em Resistência Bacteriana (LABRESIS)" of HCPA.

2.2 MALDI-TOF MS

Prior to the identification in MALDI-TOF, two different methods of protein extraction were performed in duplicate: (A) Direct Method and (B) Tube Extraction method. In method (A), 1uL of 70% Formic Acid was added later to the fixation of the colonies in each target. After evaporation of the Formic Acid, 1uL of HCCA (α-cyano-4-hydroxycinnamic acid, Bruker Daltonik, Bremen, Germany) was pipetted and the sample was submitted to identification in MALDI-TOF Microflex LT 4.0® (Bruker Daltonik, Bremen, Germany). In Tube Extraction (B), the bacterial mass was transferred to a microtube which was added of 900µL of 100% Ethanol. Afterwards this microtube was centrifuged and the bacterial pellet was added of 25 µL of 70% Formic Acid and 30% Acetonitrile. A volume of 1 µL of the extraction supernatant was placed on the target plate and, after evaporation, added 1 µL of HCCA and submitted for MALDI-TOF in the same equipment as described above. Identification to species and genus levels were considered satisfactory for a score of ≥ 2.0 and ≤1.99 to 1.70, respectively. All unsatisfactory results were re-analyzed.

2.3 Extraction of DNA

All 53 colonies were submitted to a molecular technique (PCR) which was considered the reference method for identification of Bcc species. The DNA of bacterial colonies was extracted by thermal lysis as follows: two or three colonies were suspended in 600µL of TE buffer (10 mM Tris-HCl (pH 8.0); 0.1 mM EDTA) and subjected to heat for 10 min at 100 ° C followed by cooling to -20°C (for 20 min). The aliquots were centrifuged for three minutes at 16,000 rpm and the supernatant (DNA) was stored at -20ºC in a microtube.

2.4 Polimerase Chain Reaction (PCR)

PCR was performed in duplicate. Initially, a PCR with BCR1 and BCR2 primers was used to generate amplicons of interest to another two PCR. In order to confirm that the isolates belonged to the Bcc, a second PCR with primers REC-IN5 and BCRBM2 was performed using the amplicons of the first PCR reaction. Finally, a third PCR, also using the initially amplicons was performed with primers BCRG3A1 and BCRG3A2 for identify genomovar IIIA and BCRG3B1 and BCRG3B2 for genomovar IIIB [17].

For the first PCR, the mix was composed of 5uL of 10x buffer, of 2.5uL of $MgCl_2$ and of 5uL dNTP at a concentration of 2.5 mM. A volume of 20 picomoles of each primer (BCR1 and BCR2) was added in a final volume of 1.4uL with 25.7uL of water for PCR and 0.4uL of *Taq* Platinum DNA polymerase (Thermo Fisher Scientific, MA, USA). The amplification program used an initial denaturation for 5 min at 95 °C, 35 cycles of 45 seconds at 95 °C, 45 seconds at 58 °C and 90 seconds at 72 °C. A final extension of 10 minutes at 72 °C was used at the end of the cycles.

The amplicons from the first PCR reaction were subjected to two other PCR reactions, as mentioned above. The second PCR reaction (for identification of species of the Bcc) used 5.0µL of 10x buffer solution, 1.5µL of 50 mM $MgCl_2$ and 4.0µL of dNTP mixture at a concentration of 2.5mM. The primers *REC-IN5* and *BCRBM2* were added at a concentration of 10µM with 37.3µL of water for PCR, 0.2µL of Platinum *Taq* DNA polymerase and 2.0µL of the product of the first reaction. The program on the thermal cycler comprised 4 stages: Stage 1 - 5 cycles of 30 seconds at 94 ° C, 45 seconds at 67 ° C, 1 minute at 72 ° C; Stage 2 - 5 cycles of 30 seconds at 94 ° C, 45 seconds at 65 ° C, 1 minute at 72 ° C; Stage 3 - 15 cycles of 30 seconds at 94 ° C, 45 seconds at 63 ° C, 1 minute at 72 ° C; Final extension - 5 minutes at 72 ° C.

The third PCR reaction (for *Burkholderia cenocepacia* genomovars IIIA and IIIB) used 2.5uL of the 10x buffer solution, 0.75uL of the 50mM $MgCl_2$ and 2.0uL of the dNTP mixture. A volume of 1.0uL of each set of BCRG3A1 and BCRG3A2 primers was added at a concentration of 10uM, with 14.65uL of water for PCR, 0.1uL of Platinum *Taq* DNA polymerase and 3.0uL of the product of the first reaction. The thermocycler program was the same as in the second reaction.

The detection of the PCR reaction products was performed by visual inspection in an electrophoresis agarose gel. The amplicon of the second reaction (*primer*s *REC-IN5* and *BCRBM2*) was a 620bp DNA fragment which confirmed that the species belonged to the *Burkholderia cepacia* Complex. The amplicon of the third reaction (*primer*s BCRG3A1 and BCRG3A2) was a DNA fragment of 380bp corresponding to *Burkholderia cenocepacia* genomovar IIIA and a DNA fragment of 780bp corresponding to *B. cenocepacia* genomovar IIIB [17].

The samples that presented questionable characteristics regarding the discrimination of the species had their amplification product sent to a sequencing by Sanger.

3. Results

3.1 Identification by MALDI-TOF MS: comparison of the two extraction protocols

A total of 53 colonies suggestive of Bcc in the BCSA medium were submitted to identification by the MALDI-TOF system. Regarding the protocols of protein exposure, both extractions, (A) and (B), presented excellent results to distinguish the isolates at genus and species level. Both methods together identified at genus and species level, respectively, 100% (53/53) and 96.22% (51/53). Moreover, 98.11% (52/53) of the isolates achieved an identification score greater than 2.0 in at least one of the protocols of extraction. These difference is attributed to an isolate that presented an unsatisfactory identification by MALDI-TOF to specie level as follows: according to extraction protocol A as *"B. pyrrocinia"* (score 1.99) and according to protocol B as "Member of *Burkholderia cepacia* Complex" (score 2.03). The bacteria was submitted to Sanger sequencing as described below. In addiction one isolate presented score <2.0 for both protocols (score of 1.94 using protocol A and score 1.72 using protocol B); according to MALDI-TOF cut-off, this isolate was identified as *Burkholderia* genus level (Table 1).

When considering the efficiency of identification according to score of MALDI-TOF, the tube extraction (protocol B) proved to present better results than the direct method of extraction (protocol A). In fact, the extraction protocol B presented 60.3% (32/53) of score ≥ 2.3, while the extraction protocol A presented only 35.8% (19/53) of score ≥ 2.3 (Table 1). The average score of the identifications was 2.23 for the direct method (A) and 2.27 for tube extraction (B) (p-0.04686). In addition, one isolate (1.9% - 1/53) present divergent results in the extraction protocols; was describe as "*B. cepacia"* by direct extraction (score 2.11) and the tube extraction identified as "*B. cenocepacia"* with score of 2.47.

3.2 Comparison of the MALDI-TOF identification with the molecular reference method (PCR)

The PCR techniques were able to classify 98.11% (52/53) of the isolates to the Bcc complex with the *B. cenocepacia* being the most common species (75.5% (40/53)). Only one isolate (1.9% (1/53)) did not belong to Bcc, according to PCR results (Table 2). This isolate was identified as *B. gladioli* by the MALDI-TOF MS system.

One isolate classified only as a member of Bcc by PCR, with a score greater than 2.0 in protocol B, had its amplicon submitted to Sanger sequencing in order to confirm the species identification. The result obtained by sequencing was compared with the GenBank database using the *National Center for Biotechnology Information Computer Blast* program (https://blast.ncbi.nlm.nih.gov/Blast.cgi). The closer match observed with 100% identity in an overlap of 604 nucleotides occurred with the registration under the name "*B. contaminans* strain UFLA02-28 RecA (recA) gene, partial cds". Thus, this isolate was considered as *B. contaminans*, and consequently a member of the Bcc.

The PCR for the differentiation of *B. cenocepacia* genomovars indicated that 75% (30/40) of the isolates corresponded to the IIIB genomovar and 25% (10/40) to the IIIA genomovar.

In fact, one isolate previously identified in the MALDI-TOF system as *B. cepacia* (score according protocols A and B were 2.36 and 2.30, respectively), was identified as *B. cenocepacia* IIIB by PCR. Based on cut-off 2.00 at MALDI-TOF to considerer satisfactory identification at species level, one isolated presented a score lower than 2.00, and was considered as *Burkholderia* genus level. Thus, 95.0% (38/40) of the *B. cenocepacia* isolate had an agreement between MALDI-TOF and PCR. In addition, all species previously classified as belonging to Bcc and which were not *B. cenocepacia*, did not present any amplification product in the specific PCR for genomovar differentiation. In total, 94.34% (50/53) of the *Burkholdeira* isolates were distinct by the species level with a score ≥ 2.0, considering either methods (A) and (B).

4. Discussion

This study aimed to evaluate the performance of the MALDI-TOF system for the identification and differentiation of *Burkholderia cenocepacia* species from other Bcc members. We have also compared different protein extraction protocols to be used prior to the MALDI-TOF analysis. The average score of MALDI-TOF identification of direct method (protocol A) and tube extractions (protocol B) were 2.23 and 2.27, respectively. This indicated that both extraction methods presented an excellent performance to distinguish the *Burkholderia* isolates to species level.

Although the identification based on extraction B presented a higher *score* when compared to extraction A, latter protocols can properly be used as an extraction method with security to realize the identification without loss of quality [20]. In fact, the direct extraction still presents faster results and reduced costs when compared to the tube extraction technique [20-22]. Other authors have also reported the efficiency of the direct extraction for other glucose non-fermenters bacilli [18, 23-27]. We would suggest to use the direct method in the routine of MALDI-TOF identification and to use the tube extraction only when the results of the direct methods present lower score as the tube extraction protocol, because it allows a greater exposure of proteins and a better yield of identification.

The cut-off point for the precise species identification by MALDI-TOF is a widely discussed topic. Some authors suggest that a score ≥ 2.3 is more reliable for species identification [28-31]. In this study, 60.3% (32/53) of isolates presented a score ≥2.3 by method B, which is directly associated with a higher protein exposure compared to method A. The cut-off used in this article was ≥ 2.0 to distinguished the isolates to species level and we observed 94,34% (50/53) of agreement between the methodologies. Other researchers have suggested a different cut-off point for identification; as Gautam and collaborators in 2017 [27] suggested that a score ≥ 1.9 was sufficient to discriminate Bcc species. If considering the cut-off point of Gautam et al. [27], the use of MALDI-TOF system in our study presented 96.22% (51/53) of its identifications compatible with PCR results.

One isolate presented the following result for protocol (A) and (B), respectively: "*B. pyrrocinia*" (s*core* 1.99) and "Member of the *Burkholderia cepacia* Complex" (*score* 2.03). Due to the discrepancy in the identification by MALDITOF in one isolate, its amplicons were forwarded for the Sanger method.

The result of the sequencing was blasted to the genbank which indicated that the isolate was closely related to *B. contaminans*. Another discrepant identification by MALDI-TOF technology was the identification of *B. cepacia,* with a higher score for both protocol extraction, and in the molecular assay, this isolate was confirmed as *B. cenocepacia* IIIB.

Some species may present higher rates of incorrect identification by MALDI-TOF, such as *B. contaminans* and *B. cepacia* [25, 32]. The incorrect identifications are due to the formation of similar or almost equal spectra, due to the high phenotypic and genotypic similarity among Bcc species [10,12]. Furthermore, some of these failures may be associated with a lack of spectra such as the case of newly cataloged bacteria. Therefore, the constant updating and expansion of databases and software can minimize problems of identification in some microorganisms using MALDI-TOF [25, 33-35]. Fehlberg et al. [25] reported that MALDI-TOF was not able to differentiate any *B. contaminans* isolates tested, in addition, to presented unsatisfactory identification in 77.7% of *B. cepacia* isolates. Wong et al [35] also did not find agreement in the identification of these isolates.

It is estimated that about 30% of CF patients will be colonized by Bcc and most infections are caused by *B. cenocepacia* and *B. multivorans* [36]. Those two species together correspond to 85-97% of the CF airway infection cases of Bcc, although other members of the complex also be associated with chronic infections [4]. Our epidemiological data are similar to another study conducted earlier in the same institution [36] which indicated that 75.5% (40/53) of the isolates of Bcc corresponded to *B. cenocepacia*. As Lutz et. al [36] we also found a prevalence of *B. cenocepacia* IIIB species when compared to B. *cenocepacia* IIIA.

Although all species of the Bcc may be related to a poor prognosis in the CF community, patients colonized with *B. cenocepacia* may present an increased chance of drastic reduction in lung functions. Such severity can be explained by the survival of *B.cenocepacia* or, even, by a different virulence profile, which can directly reflect on the condition of chronic pulmonary infection in individuals [4]. Reports in the literature demonstrate that 66.6% of patients with *B. cenocepacia* survive for only 5 years after the acquisition of this microorganism. This is worrisome, as CF patients with *Pseudomonas aeruginosa* have a survival rate greater than 85% [4].

Molecular techniques have been used as reference methods for bacteria identification, but these techniques require a highly qualified workforce and demand time to perform. Despite the high cost required for acquisition of MALDI-TOF equipment; the reagents needed for identification used in this system are usually with a very low cost (approximately USD 0.2 per isolate). Moreover, the MALDI-TOF allows very fast identification (approximately 3 minutes) of bacteria and presents high accuracy.

We conclude that clinical microbiology laboratories that already have MALDI-TOF Microflex LT 4.0® (Bruker Daltonik, Bremen, Germany) and attend Reference Centers for the treatment of CF patients can use this technique to identify Bcc species.

Acknowledgments

This study was supported by “Fundação de Apoio a Pesquisa e Ensino do rio Grande do Sul (FAPERGS)” (#17/2551-0000514- 9)); “Instituto Nacional de Pesquisa em Resitência Antimicrobiana - INPRA/INCT – (#465718/2014-0)” as well as of “Fundo de Incentivo a Pesquisa e Eventos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (FIPE/HCPA) – (#2019-0659).

6. References

1. Oliveira C R F (2014) Microbiota Das Vias Aéreas De Pacientes Pediátricos Com Fibrose Cística. Programa De Medicina Interna – Ciências Da Saúde, Universidade Federal Do Paraná.

2. Lycsak J B, Cannon C L, Pier G B (2002) Lung Infections Associated With Cystic Fibrosis. *Clin Microbiol Rev* 15(2):194-222

3. Lipuma J J (2010) The changing microbial epidemiology in cystic fibrosis. *Clin Microbiol Rev* 23(2):299-323.

4. Drevineck P, Mahenthiralingam E (2010) *Burkholderia cenocepacia* in cystic fibrosis: epidemiology and molecular mechanisms of virulence. *Clin Microbiol Infect* 16:821-830.

5. Lipuma J J, Spilker T, Gill L H et al (2001) Disproportionate Distribution of *Burkholderia cepacia* Complex species and transmissibility markers in Cystica Fibrosis. *Am J Respir Crit Care Med* 164:92-96.

6. Rhodes K A, Schweizer H P (2016) Antibiotic Resistance In *Burkholderia* Species. *Drug Resist Updat* 28:82-90

7. Yabuuchi E, Kosako Y, Oyaizu H et al (1992) Proposal Of *Burkholderia* Gen. Nov. And Transfer Of Seven Species Of The Genus *Pseudomonas* Homology Group II To The New Genus, With The Type Species *Burkholderia Cepacia* (Palleroni And Holmes 1981) Comb. Nov. *Microbiol. Immunol* 36(12):1251-1275

8. Vandamme P, Holmes B, Vancanneyt M et al (1997) Occurrence of Multiple Genomovars of *Burkholderia cepacia* in Cystic Fibrosis Patients and Proposal of *Burkholderia multivorans* sp. nov.. *International Journal Of Systematic Bacteriology* 47(4)1188-1200.

9. Baldwin A, Mahenthiralingam E, Drevineck P et al (2007) Enviromental *Burkholderia cepacia* complex isolates in human infections. *Emerg Infect Dis* 13(3):2007.

10. Vandamme P, Dawyndt P (2011) Classification and identification of the *Burkholderia cepacia* complex: Past, present and future. Systematic and Applied Microbiol 34(2):87-95.

11. Lipuma J J, Currie B J, Peacook S et al (2015) *Burkholderia, Stenotrophomonas, Ralstonia, Cupriavidus, Pandorae, Brevundimonas, Comamonas, Delftia* and *Acidovorax*. *Manual of Clinical Microbiology* 1(11):791-812

12. Jin Y, Zhou J, Zhou J et al (2020) Genome-based classification of *Burkholderia cepacia* complex provides new insight into its taxonomic status. *Biol Dir* 15: 6.

13. Isles A, Maclusky I, Corey M et al (1984) *Pseudomonas cepacia* infection in cystic fibrosis: an emerging problem. *J Pediatr* 104(2):206-210

14. Henry D A, Mahenthiralingam E, Vandamme P et al (2001) Phenotypic methods for determining genomovar status of the *Burkholderia cepacia* complex. *J Clin Microbiol* 39(3):1073-1078.

15. Graindorge A, Menard A, Neto M et al (2010) Epidemiology and molecular characterization of a clone of *Burkholderia cenocepacia* responsible for nosocomial pulmonary tract infections in a French intensive care unit. *Diagn Microbiol Infect Dis* 66:29-40.

16. Govan J R W, Brown P H, Maddison J et al (1993) Evidence for transmission of *Pseudomonas cepacia* by social contact in cystic fibrosis. *The Lancet* 342:15-19.

17. Mahenthiralingam E, Bischof J, Byrne S K et al (2000) DNA-Based diagnostic approaches for identification of *Burkholderia cepacia* complex, *Burkholderia vietnamiensis*, *Burkholderia multivorans*, *Burkholderia stabilis*, and *Burkholderia cepacia* genomovars I and III. *J Clin Microbiol* 38(9):3165-3173.

18. Lambiase A, Del Pezzo M, Cerbone D et al (2013) Rapid identification of *Burkholderia cepacia* complex species recovered from cystic fibrosis patients using matrix-assisted laser desorption ionization time-of-flight mass spectrometry. *J Microbiol Methods* 92(2):145-149.

19. Bauernfeind A, Schneider I, Jungwirth R et al (1998) Discrimination of *Burkolderia gladioli* from other *Burkholderia* species detectable in Cystic Fibrosis patients by PCR. *J Clin Microbiol* 36(9):2748-2751.

20. Khot P D, Couturier M R, Wilson A et al (2012) Optimization of matrix-assisted laser desorption ionization-time of flight mass spectrometry analysis for bacterial identification. *J Clin Microbiol* 50(12):3845-3852.

21. Bittar F, Rolain J M (2010) Detection and accurate identification of new or emerging bacteria in cystic fibrosis patients. *Clin Microbiol Infect* 16(7):809-820.

22. Florio W, Tavanti A, Barnini S et al (2018) Recent Advances and Ongoing Challenges in the Diagnosis of Microbial Infections by MALDI-TOF Mass Spectrometry. *Front Microbiol* 9:1097.

23. Alby K, Gillingan P H, Miller M B (2013) Comparison of Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization-Time of Flight (MALDI-TOF) Mass Spectometry Platforms for the identification of Gram-negative rods from patients with Cystic Fibrosis. *J Clin Microbiol* 51(11):3852-3854.

24. Ford B A, Burnham C A (2013) Optimization of routine identification of clinically relevant Gram-negative bacteria by use of matrix-assisted laser desorption ionization-time of flight mass spectrometry and the Bruker Biotyper. *J Clin Microbiol* 51(5):1412-1420.

25. Fehlberg L C C, Andrade L H S, Assis D M (2013) Performance of MALDI-TOF MS for species identification of *Burkholderia cepacia* complex clinical isolates. *Diagn Microbiol Infect Dis* 77:126-128.

26. Vicenzi F J, Pillonetto M, De Souza H A P H M et al (2016) Polyphasic Characterisation Of *Burkholderia Cepacia* Complex Species Isolated From Children With Cystic Fibrosis. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 111(1)37-42.

27. Gautam V, Sharma M, Singhal L, et al (2017) MALDI-TOF mass spectrometry: An emerging tool for unequivocal identification of non-fermenting Gram-negative bacilli. *Indian J Med Res* 145(5):665-672.

28. Richter S H, Woloszyn J, Kaase M et al (2012) Evaluation Of Species-Specific *Score* Cut-Off Values For Various *Staphylococcu*s Species Using A Maldi Biotyper-Based Identification. *J Med Microbiol* 61(10):1409-1416

29. Clark A E, Kaleta E J,Arora A et al (2013) Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization–Time of Flight Mass Spectrometry: a Fundamental Shift in the Routine Practice of Clinical Microbiology. *Clin Microbiol Rev* 26(3):547– 603

30. Suttisunhakul V, Pumpuang A, Ekchariyawat P et al (2017) Matrix-Assisted Laser Desorption/ Ionization Time-Of-Flight Mass Spectrometry For The Identification Of *Burkholderia Pseudomallei* From Asia And Australia And Differentiation Between *Burkholderia* Species. *Plos One* 12(4): E0175294.

31. Kenna D T D, Lilley D, Coward A et al (2017) Prevalence of *Burkholderia species*, including members of *Burkholderia cepacia* complex, among UK cystic and non-cystic fibrosis patients. *J Med Microbiol* 66(4):490-501.

32. Desai A P, Stanley T, Atuan M et al (2012) Use of matrix assisted laser desorption ionisation time of flight mass spectrometry in a paediatric clinical laboratory for identification of bacteria commonly isolated from cystic fibrosis patients. *J Clin Pathol* 65:835–8.

33. Olmos A F, Castillo M G, Morosini M I et al (2012) MALDI-TOF MS improves routine identification of non-fermenting Gram negative isolates from cystic fibrosis patients. *Journal of Cystic Fibrosis* 11(1):59–62.

34. Lau S K, Tang B S, Curreem S O et al (2012) Matrix-assisted laser desorption ionization–time of flight mass spectrometry for rapid identification of *Burkholderia pseudomallei*: importance of expanding databases with pathogens endemic to different localities. *J Clin Microbiol* 50(9):3142-3143.

35. Wong K S K, Dhaliwal S, Bilawka J et al (2020) Matrix-assisted laser desorption/ionization time-of-flight MS for the accurate identification of *Burkholderia cepacia* complex and *Burkholderia gladioli* in the clinical microbiology laboratory. *J Med Microbiol* 69(8):1105-1113.

36. Lutz L, De-Paris F, Vieira M I et al (2011) Bacteriologia Da Fibrose Cística. *Rev HCPA* 31(2):168-184.

7. Attachment I

Table 1. Comparison of protein extraction protocols using the numerical score for identification of species of *Burkholderia* genus by MALDI-TOF (classification at the species level and genus level was considered for a score of ≥2.3; ≥ 2.0 and ≥ 1.7≤1.99, respectively).

	***Score* of Direct Method**			***Score* of Tube Extraction**		
	Protocol A			**Protocol B**		
Species (n)	**1.94–1.99**	**2.0–2.29**	**2.3–2.38**	**1.72–1.99**	**2.0–2.29**	**2.3–2.44**
B. cenocepacia (39)	2	21	15	1	13	25*
B. cepacia (5)	0	4*	2	0	3	2
B. vietnamiensis (5)	0	4	1	0	2	3
B. gladioli (1)	0	0	1	0	0	1
B. multivorans (1)	0	1	0	0	0	1
B. lata (1)	0	1	0	0	1	0
Unsatisfactory identification (1)**	1	0	0	0	1	0

* One isolate was identified according to protocol A as "*B. cepacia"* (score 2.11) and according to protocol B as "*B. cenocepacia"* (score 2.47).

** This isolate presented an unsatisfactory identification by MALDI-TOF to specie level as follows: according to extraction protocol A as "*B. pyrrocinia*" (score 1.99) and according to protocol B as "Member of the *Burkholderia cepacia* Complex" (score 2.03).

Table 2. Comparison of identification by MALDI-TOF and the molecular technique (PCR) – (classification at the species level was considered for a score ≥ 2.0).

Identification by PCR (n)	Identification by MALDI-TOF MS* (n)	Agreement	Sanger Sequencing
Positive for Bcc			
B. cenocepacia IIIA (10)	*B. cenocepacia* (39)	95.0% (38/40)	-
B. cenocepacia IIIB (30)			-
Non-*B.cenocepacia* (12)	*B. cepacia* (5)	-	-
	B. vietnamiensis (5)	-	-
	B. multivorans (1)	-	-
	B. lata (1)	-	-
	Unsatisfactory identification (1)*	-	*B. contaminans*
Negative for Bcc			
	B. gladioli (1)	-	-

* This isolate presented an unsatisfactory identification by MALDI-TOF to specie level as follows: according to extraction protocol A as "*B. pyrrocinia*" (*score* 1.99) and according to protocol B as "Member of the *Burkholderia cepacia* Complex" (*score* 2.03).

8. Attachment II

Guidelines for publication in the magazine "BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY"

Disponível em: < https://www.springer.com/journal/42770/submission-guidelines>

Acesso em: 23 de Outubro de 2020.

Brazilian Journal of Microbiology

Submission Guidelines

Last update: September 2020

The official journal of the Brazilian Society of Microbiology

Online ISSN: 1678-4405

About the journal: https://www.springer.com/journal/42770/

Submit your manuscript: https://www.editorialmanager.com/bjmi/default.aspx

This journal is member of and subscribes to the principles of COPE (www.publicationethics.org)

Table of Contents

Type of Articles

The **Brazilian Journal of Microbiology** accepts submissions of the following article types:

- **Research Papers:** report results of original research, which has not been published elsewhere.
- **Short communications:** a short communication is new and significant findings. Submit form is the same way as research paper. They receive the same review, they are not published more rapidly than research paper.
- **Reviews:** Review articles should deal with microbiological subjects of broad interest. Authors are requested to contact the journal (Luciana.christantedemello@springer.com) before submission.
- **Letters to the editor:** letters to the editor are intended only for comments on final, typeset articles published in the journal (manuscripts posted online are not accepted) and must cite published references to support the writer's argument.

Your manuscript must be written clearly, in comprehensible and linguistically correct English. Manuscripts written in poor English will not be accepted. Please check the section "English Language Support" how to get assistance.

Sections

The **Brazilian Journal of Microbiology** has the following sections (one of them should be selected during the electronic submission process):

- **Biotechnology and Industrial Microbiology**: Biosynthesis and bioconversion of natural products, including antibiotics, xenobiotics, and macromolecules produced by bacteria. Biosynthesis and bioconversion of natural products, including antibiotics, xenobiotics, and macromolecules produced by fungi. Molecular aspects of fungal biotechnology. Molecular aspects of bacterial biotechnology.
- **Food Microbiology**: Applications of microorganisms (bacteria and fungi) for food production. Food borne diseases, food spoilage, and microbial ecology in foods.
- **Bacterial and Fungal Pathogenesis:** The genetic, biochemical, and structural basis of bacterial pathogenesis.
- **Clinical Microbiology:** Studies of medically-important bacteria, fungi and virus.
- **Environmental Microbiology:** Ecology of natural microbial assemblages, microbial diversity of natural environments such as water, soil, sediments and higher organisms. Microbial interactions. Biodegradation, Bioremediation, and Environmental considerations for genetically engineered microorganisms.

- **Veterinary Microbiology:** Diseases of animals, Control and/or treatment of animals, Animal pathogen diagnostics, and Veterinary or zoonotic pathogens

- **Fungal and Bacterial Physiology:** Biochemistry, biophysics, metabolism, cell structure, stress response, growth, differentiation and other related process.

- **Bacterial, Fungal and Virus Molecular Biology:** Fungal and bacterial genetics, molecular biology, gene regulation, DNA replication and repair, genomics, proteomics, transcriptomics.

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions
Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission
Please go to the submission system and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen. Please ensure you provide all relevant editable source files. Failing to submit these source files might cause unnecessary delays in the review and production process.

Plagiarism prevention with CrossCheck
Springer is a participant of CrossCheck, a multi-publisher plagiarism detection initiative to screen published and submitted content for originality. CrossCheck consists of two products: a database of scholarly publications (CrossCheck) and a web-based tool (iThenticate) to check an authored work against that database.This journal uses the plagiarism tool to detect instances of overlapping and similar text in submitted manuscripts and your manuscript may be screened upon submission for plagiarism against previously published works.

Authorship Policy
Authorship should incorporate and should be restricted to those who have contributed substantially to the work in one or more of the following categories:

• Conceived of or designed study
• Performed research
• Analyzed Data
• Contributed new methods or models
• Wrote the paper

Editorial Procedure

This journal follows a single-blind reviewing procedure.

Title Page

Please use this **template title page** for providing the following information.

The title page should include:

- The name(s) of the author(s)
- A concise and informative title
- The affiliation(s) of the author(s), i.e. institution, (department), city, (state), country
- A clear indication and an active e-mail address of the corresponding author
- If available, the 16-digit ORCID of the author(s)

If address information is provided with the affiliation(s) it will also be published.

For authors that are (temporarily) unaffiliated we will only capture their city and country of residence, not their e-mail address unless specifically requested.

Abstract

Please provide an abstract of 150 to 250 words. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified references.

When applicable, also include trial registration number and date of registration

When applicable, also include trial registration number, date of registration followed by “retrospectively registered”

Keywords

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

Declarations

All manuscripts must contain the following sections under the heading 'Declarations'.

If any of the sections are not relevant to your manuscript, please include the heading and write 'Not applicable' for that section.

Funding (information that explains whether and by whom the research was supported)

Conflicts of interest/Competing interests (include appropriate disclosures)

Ethics approval (include appropriate approvals or waivers)

Consent to participate (include appropriate statements)

Consent for publication (include appropriate statements)

Availability of data and material (data transparency)

Code availability (software application or custom code)

Authors' contributions (mandatory: please see more information here)

Text

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Headings
Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations
Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes
Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments
Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

Scientific Style

- Please always use internationally accepted signs and symbols for units (SI units).
- Genus and species names should be in italics.
- Generic names of drugs and pesticides are preferred; if trade names are used, the generic name should be given at first mention.

References

Citation
Reference citations in the text should be identified by numbers in square brackets. Some examples:

1. Negotiation research spans many disciplines [3].
2. This result was later contradicted by Becker and Seligman [5].
3. This effect has been widely studied [1-3, 7].

Reference list
The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text. Do not use footnotes or endnotes as a substitute for a reference list.

The entries in the list should be numbered consecutively.

- Journal article

  Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. https://doi.org/10.1007/s00421-008-0955-8

  Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of “et al” in long author lists will also be accepted:

  Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329

- Article by DOI

  Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. https://doi.org/10.1007/s001090000086

- Book

  South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London

- Book chapter

  Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257

- Online document

  Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007

- Dissertation

  Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see

ISSN.org LTWA

If you are unsure, please use the full journal title.

For authors using EndNote, Springer provides an output style that supports the formatting of in-text citations and reference list.

EndNote style (Download zip, 4 kB)

Authors preparing their manuscript in LaTeX can use the bibtex file spbasic.bst which is included in Springer's LaTeX macro package.

Tables

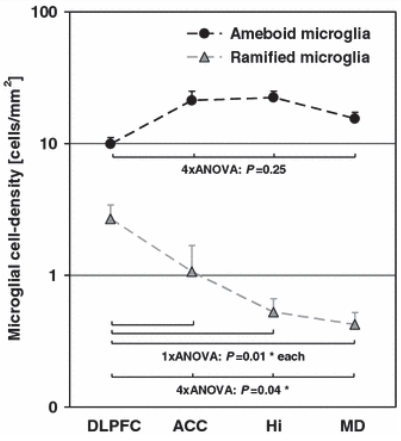
- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

Artwork and Illustrations Guidelines

Electronic Figure Submission

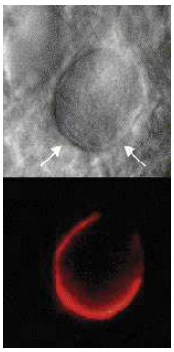
- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art



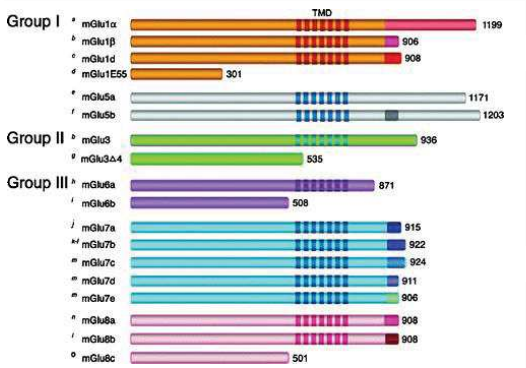
- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,"A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices (Electronic Supplementary Material) should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.

- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- Figures should be submitted separately from the text, if possible.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s). Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Electronic Supplementary Material

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Before submitting research datasets as electronic supplementary material, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Audio, Video, and Animations

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Electronic supplementary material will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material

- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

After Acceptance

Upon acceptance of your article you will receive a link to the special Author Query Application at Springer's web page where you can sign the Copyright Transfer Statement online and indicate whether you wish to order OpenChoice and offprints.

Once the Author Query Application has been completed, your article will be processed and you will receive the proofs.

Copyright transfer

Authors will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher (or grant the Publisher exclusive publication and dissemination rights). This will ensure the widest possible protection and dissemination of information under copyright laws.

Offprints
Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations
Publication of color illustrations is free of charge.

Proof reading
The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First
The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Open Choice

Open Choice allows you to publish open access in more than 1850 Springer Nature journals, making your research more visible and accessible immediately on publication.

Article processing charges (APCs) vary by journal – view the full list

Benefits:

- Increased researcher engagement: Open Choice enables access by anyone with an internet connection, immediately on publication.
- Higher visibility and impact: In Springer hybrid journals, OA articles are accessed 4 times more often on average, and cited 1.7 more times on average*.
- Easy compliance with funder and institutional mandates: Many funders require open access publishing, and some take compliance into account when assessing future grant applications.

It is easy to find funding to support open access – please see our funding and support pages for more information.

* Within the first three years of publication. Springer Nature hybrid journal OA impact analysis, 2018.

Open Choice

Funding and Support pages

Research Data Policy

A submission to the journal implies that materials described in the manuscript, including all relevant raw data, will be freely available to any researcher wishing to use them for non-commercial purposes, without breaching participant confidentiality.

The journal strongly encourages that all datasets on which the conclusions of the paper rely should be available to readers. We encourage authors to ensure that their datasets are either deposited in publicly available repositories (where available and appropriate) or presented in the main manuscript or additional supporting files whenever possible. Please see Springer Nature's information on recommended repositories.

List of Repositories

Research Data Policy

General repositories - for all types of research data - such as figshare and Dryad may be used where appropriate.

Datasets that are assigned digital object identifiers (DOIs) by a data repository may be cited in the reference list. Data citations should include the minimum information recommended by DataCite: authors, title, publisher (repository name), identifier.

DataCite

Where a widely established research community expectation for data archiving in public repositories exists, submission to a community-endorsed, public repository is mandatory. Persistent identifiers (such as DOIs and accession numbers) for relevant datasets must be provided in the paper

For the following types of data set, submission to a community-endorsed, public repository is mandatory:

Mandatory deposition	**Suitable repositories**
Protein sequences	Uniprot
DNA and RNA sequences	Genbank DNA DataBank of Japan (DDBJ) EMBL Nucleotide Sequence Database (ENA)
DNA and RNA sequencing data	NCBI Trace Archive NCBI Sequence Read Archive (SRA)
Genetic polymorphisms	dbSNP dbVar European Variation Archive (EVA)
Linked genotype and phenotype data	dbGAP The European Genome-phenome Archive (EGA)
Macromolecular structure	Worldwide Protein Data Bank (wwPDB) Biological Magnetic Resonance Data Bank (BMRB) Electron Microscopy Data Bank (EMDB)
Microarray data (must be	Gene Expression Omnibus (GEO)

MIAME compliant)	ArrayExpress
Crystallographic data for small molecules	Cambridge Structural Database

For more information: Research Data Policy Frequently Asked Questions

Data availability

The journal encourages authors to provide a statement of Data availability in their article. Data availability statements should include information on where data supporting the results reported in the article can be found, including, where applicable, hyperlinks to publicly archived datasets analysed or generated during the study. Data availability statements can also indicate whether data are available on request from the authors and where no data are available, if appropriate.

Data Availability statements can take one of the following forms (or a combination of more than one if required for multiple datasets):

- 1. The datasets generated during and/or analysed during the current study are available in the [NAME] repository, [PERSISTENT WEB LINK TO DATASETS]
- 2. The datasets generated during and/or analysed during the current study are not publicly available due [REASON WHY DATA ARE NOT PUBLIC] but are available from the corresponding author on reasonable request.
- 3. The datasets generated during and/or analysed during the current study are available from the corresponding author on reasonable request.
- 4. Data sharing not applicable to this article as no datasets were generated or analysed during the current study.
- 5. All data generated or analysed during this study are included in this published article [and its supplementary information files].

More examples of template data availability statements, which include examples of openly available and restricted access datasets, are available:

Data availability statements

Springer Nature provides a research data policy support service for authors and editors, which can be contacted at researchdata@springernature.com.

This service provides advice on research data policy compliance and on finding research data repositories. It is independent of journal, book and conference proceedings editorial offices and does not advise on specific manuscripts.

Helpdesk

Ethical Responsibilities of Authors

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation is helped by following the rules of good scientific practice, which include*:

- The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The submitted work should be original and should not have been published elsewhere in any form or language (partially or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work. (Please provide transparency on the re-use of material to avoid the concerns about text-recycling ('self-plagiarism').
- A single study should not be split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (i.e. 'salami-slicing/publishing').
- Concurrent or secondary publication is sometimes justifiable, provided certain conditions are met. Examples include: translations or a manuscript that is intended for a different group of readers.
- Results should be presented clearly, honestly, and without fabrication, falsification or inappropriate data manipulation (including image based manipulation). Authors should adhere to discipline-specific rules for acquiring, selecting and processing data.
- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ('plagiarism'). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks (to indicate words taken from another source) are used for verbatim copying of material, and permissions secured for material that is copyrighted.

Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.

- Authors should make sure they have permissions for the use of software, questionnaires/(web) surveys and scales in their studies (if appropriate).
- Authors should avoid untrue statements about an entity (who can be an individual person or a company) or descriptions of their behavior or actions that could potentially be seen as personal attacks or allegations about that person.
- Research that may be misapplied to pose a threat to public health or national security should be clearly identified in the manuscript (e.g. dual use of research). Examples include creation of harmful consequences of biological agents or toxins, disruption of immunity of vaccines, unusual hazards in the use of chemicals, weaponization of research/technology (amongst others).
- Authors are strongly advised to ensure the author group, the Corresponding Author, and the order of authors are all correct at submission. Adding and/or deleting authors during the revision stages is generally not permitted, but in some cases may be warranted. Reasons for changes in authorship should be explained in detail. Please note that changes to authorship cannot be made after acceptance of a manuscript.

*All of the above are guidelines and authors need to make sure to respect third parties rights such as copyright and/or moral rights.

Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results presented. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential or proprietary data is excluded.

If there is suspicion of misbehavior or alleged fraud the Journal and/or Publisher will carry out an investigation following COPE guidelines. If, after investigation, there are valid concerns, the author(s) concerned will be contacted under their given e-mail address and given an opportunity to address the issue. Depending on the situation, this may result in the Journal's and/or Publisher's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the manuscript is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction:

  - an erratum/correction may be placed with the article
  - an expression of concern may be placed with the article
  - or in severe cases retraction of the article may occur.

The reason will be given in the published erratum/correction, expression of concern or retraction note. Please note that retraction means that the article is **maintained on the platform**, watermarked "retracted" and the explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.

- The author's institution may be informed
- A notice of suspected transgression of ethical standards in the peer review system may be included as part of the author's and article's bibliographic record.

Fundamental errors

Authors have an obligation to correct mistakes once they discover a significant error or inaccuracy in their published article. The author(s) is/are requested to contact the journal and explain in what sense the error is impacting the article. A decision on how to correct the literature will depend on the nature of the error. This may be a correction or retraction. The retraction note should provide transparency which parts of the article are impacted by the error.

Suggesting / excluding reviewers

Authors are welcome to suggest suitable reviewers and/or request the exclusion of certain individuals when they submit their manuscripts. When suggesting reviewers, authors should make sure they are totally independent and not connected to the work in any way. It is strongly recommended to suggest a mix of reviewers from different countries and different institutions. When suggesting reviewers, the Corresponding Author must provide an institutional email address for each suggested reviewer, or, if this is not possible to include other means of verifying the identity such as a link to a personal

homepage, a link to the publication record or a researcher or author ID in the submission letter. Please note that the Journal may not use the suggestions, but suggestions are appreciated and may help facilitate the peer review process.

Compliance with Ethical Standards

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled "Compliance with Ethical Standards" when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

Disclosure of Potential Conflicts of Interest

Authors must disclose all relationships or interests that could have direct or potential influence or impart bias on the work. Although an author may not feel there is any conflict, disclosure of relationships and interests provides a more complete and transparent process, leading to an accurate and objective assessment of the work. Awareness of a real or perceived conflicts of interest is a perspective to which the readers are entitled. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate. Examples of potential conflicts of interests **that are directly or indirectly related to the research** may include but are not limited to the following:

- Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number)
- Honoraria for speaking at symposia
- Financial support for attending symposia
- Financial support for educational programs
- Employment or consultation
- Support from a project sponsor

- Position on advisory board or board of directors or other type of management relationships
- Multiple affiliations
- Financial relationships, for example equity ownership or investment interest
- Intellectual property rights (e.g. patents, copyrights and royalties from such rights)
- Holdings of spouse and/or children that may have financial interest in the work

In addition, interests that go beyond financial interests and compensation (non-financial interests) that may be important to readers should be disclosed. These may include but are not limited to personal relationships or competing interests directly or indirectly tied to this research, or professional interests or personal beliefs that may influence your research.

The corresponding author collects the conflict of interest disclosure forms from all authors. In author collaborations where formal agreements for representation allow it, it is sufficient for the corresponding author to sign the disclosure form on behalf of all authors. Examples of forms can be found

here:

The corresponding author will include a summary statement in the text of the manuscript in a separate section before the reference list, that reflects what is recorded in the potential conflict of interest disclosure form(s).

See below examples of disclosures:

Funding: This study was funded by X (grant number X).

Conflict of Interest: Author A has received research grants from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company X and owns stock in Company Y. Author C is a member of committee Z.

If no conflict exists, the authors should state:

Conflict of Interest: The authors declare that they have no conflict of interest.

Research involving human participants, their data or biological material

Ethics approval

When reporting a study that involved human participants, their data or biological material, authors should include a statement that confirms that the study was approved (or granted exemption) by the appropriate institutional and/or national research ethics committee (including the name of the ethics committee) and certify that the study was performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards. If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that

an independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study. If a study was granted exemption from requiring ethics approval, this should also be detailed in the manuscript (including the reasons for the exemption).

Retrospective ethics approval

If a study has not been granted ethics committee approval prior to commencing, retrospective ethics approval usually cannot be obtained and it may not be possible to consider the manuscript for peer review. The decision on whether to proceed to peer review in such cases is at the Editor's discretion.

Ethics approval for retrospective studies

Although retrospective studies are conducted on already available data or biological material (for which formal consent may not be needed or is difficult to obtain) ethics approval may be required dependent on the law and the national ethical guidelines of a country. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their country.

Ethics approval for case studies

Case reports require ethics approval. Most institutions will have specific policies on this subject. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their institution and seek ethics approval where needed. Authors should be aware to secure informed consent from the individual (or parent or guardian if the participant is a minor or incapable) See also section on **Informed Consent**.

Cell lines

If human cells are used, authors must declare in the manuscript: what cell lines were used by describing the source of the cell line, including when and from where it was obtained, whether the cell line has recently been authenticated and by what method. If cells were bought from a life science company the following need to be given in the manuscript: name of company (that provided the cells), cell type, number of cell line, and batch of cells.

It is recommended that authors check the NCBI database for misidentification and contamination of human cell lines. This step will alert authors to possible problems with the cell line and may save considerable time and effort.

Further information is available from the International Cell Line Authentication Committee (ICLAC).

Authors should include a statement that confirms that an institutional or independent ethics committee (including the name of the ethics committee) approved the study and that informed consent was obtained from the donor or next of kin.

Research Resource Identifiers (RRID)

Research Resource Identifiers (RRID) are persistent unique identifiers (effectively similar to a DOI) for research resources. This journal encourages authors to adopt RRIDs when reporting key biological resources (antibodies, cell lines, model organisms and tools) in their manuscripts.

Examples:

Organism: *Filip1*$^{tm1a(KOMP)Wtsi}$ **RRID:MMRRC_055641-UCD**

Cell Line: RST307 cell line **RRID:CVCL_C321**

Antibody: Luciferase antibody DSHB Cat# LUC-3, **RRID:AB_2722109**

Plasmid: mRuby3 plasmid **RRID:Addgene_104005**

Software: ImageJ Version 1.2.4 **RRID:SCR_003070**

RRIDs are provided by the Resource Identification Portal. Many commonly used research resources already have designated RRIDs. The portal also provides authors links so that they can quickly register a new resource and obtain an RRID.

Clinical Trial Registration

The World Health Organization (WHO) definition of a clinical trial is "any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects on health outcomes". The WHO defines health interventions as “A health intervention is an act performed for, with or on behalf of a person or population whose purpose is to assess, improve, maintain, promote or modify health, functioning or health conditions” and a health-related outcome is generally defined as a change in the health of a person or population as a result of an intervention.

To ensure the integrity of the reporting of patient-centered trials, authors must register prospective clinical trials (phase II to IV trials) in suitable publicly available repositories. For example www.clinicaltrials.gov or any of the primary registries that participate in the WHO International Clinical Trials Registry Platform.

The trial registration number (TRN) and date of registration should be included as the last line of the manuscript abstract.

For clinical trials that have not been registered prospectively, authors are encouraged to register retrospectively to ensure the complete publication of all results. The trial registration number (TRN), date of registration and the words 'retrospectively registered’ should be included as the last line of the manuscript abstract.

Purely observational trials will not require registration.

Standards of reporting

Springer Nature advocates complete and transparent reporting of biomedical and biological research and research with biological applications. Authors are recommended to adhere to the minimum reporting guidelines hosted by the EQUATOR Network when preparing their manuscript.

Exact requirements may vary depending on the journal; please refer to the journal's Instructions for Authors.

Checklists are available for a number of study designs, including:

- Randomised trials (CONSORT) and Study protocols (SPIRIT)
- Observational studies (STROBE)
- Systematic reviews and meta-analyses (PRISMA) and protocols (Prisma-P)
- Diagnostic/prognostic studies (STARD) and (TRIPOD)
- Case reports (CARE)
- Clinical practice guidelines (AGREE) and (RIGHT)
- Qualitative research (SRQR) and (COREQ)
- Animal pre-clinical studies (ARRIVE)
- Quality improvement studies (SQUIRE)
- Economic evaluations (CHEERS)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and included on **a title page that is separate from the manuscript** with a section entitled **"Declarations"** when submitting a paper. Having all statements in one place allows for a consistent and unified review of the information by the Editor-in-Chief and/or peer reviewers and may speed up the handling of the paper. Declarations include Funding, Conflicts of interest/competing interests, Ethics approval, Consent, Data and/or Code availability and Authors' contribution statements. **Please use the following template title page for providing the statements.**

Once and if the paper is accepted for publication, the production department will put the respective statements in a distinctly identified section clearly visible for readers.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

• Provide **"Ethics approval"** as a heading (see template)

Examples of ethics approval obtained:

• All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The study was approved by the Bioethics Committee of the Medical University of A (No. ...).

• This study was performed in line with the principles of the Declaration of Helsinki. Approval was granted by the Ethics Committee of University B (Date.../No. ...).

• Approval was obtained from the ethics committee of University C. The procedures used in this study adhere to the tenets of the Declaration of Helsinki.

• The questionnaire and methodology for this study was approved by the Human Research Ethics committee of the University of C (Ethics approval number: ...).

Examples of a retrospective study:

• Ethical approval was waived by the local Ethics Committee of University A in view of the retrospective nature of the study and all the procedures being performed were part of the routine care.

• This research study was conducted retrospectively from data obtained for clinical purposes. We consulted extensively with the IRB of XYZ who determined that our study did not need ethical approval. An IRB official waiver of ethical approval was granted from the IRB of XYZ.

• This retrospective chart review study involving human participants was in accordance with the ethical standards of the institutional and national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The Human Investigation Committee (IRB) of University B approved this study.

Examples no ethical approval required/exemption granted:

• This is an observational study. The XYZ Research Ethics Committee has confirmed that no ethical approval is required.

• The data reproduced from Article X utilized human tissue that was procured via our Biobank AB, which provides de-identified samples. This study was reviewed and deemed exempt by our XYZ Institutional

Review Board. The BioBank protocols are in accordance with the ethical standards of our institution and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards.

If any of the sections are not relevant to your manuscript, please include the heading and write 'Not applicable' for that section.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Informed consent

All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. This is especially true concerning images of vulnerable people (e.g. minors, patients, refugees, etc) or the use of images in sensitive contexts. In many instances authors will need to secure written consent before including images.

Identifying details (names, dates of birth, identity numbers, biometrical characteristics (such as facial features, fingerprint, writing style, voice pattern, DNA or other distinguishing characteristic) and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scholarly purposes and the participant (or parent or guardian if the participant is incapable) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases. Detailed descriptions of individual participants, whether of their whole bodies or of body sections, may lead to disclosure of their identity. Under certain circumstances consent is not required as long as information is anonymized and the submission does not include images that may identify the person.

Informed consent for publication should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort scientific meaning.

Exceptions where it is not necessary to obtain consent:

• Images such as x rays, laparoscopic images, ultrasound images, brain scans, pathology slides unless there is a concern about identifying information in which case, authors should ensure that consent is obtained.

• Reuse of images: If images are being reused from prior publications, the Publisher will assume that the prior publication obtained the relevant information regarding consent. Authors should provide the appropriate attribution for republished images.

Consent and already available data and/or biologic material

Regardless of whether material is collected from living or dead patients, they (family or guardian if the deceased has not made a pre-mortem decision) must have given prior written consent. The aspect of confidentiality as well as any wishes from the deceased should be respected.

Data protection, confidentiality and privacy

When biological material is donated for or data is generated as part of a research project authors should ensure, as part of the informed consent procedure, that the participants are made what kind of (personal) data will be processed, how it will be used and for what purpose. In case of data acquired via a biobank/biorepository, it is possible they apply a broad consent which allows research participants to consent to a broad range of uses of their data and samples which is regarded by research ethics committees as specific enough to be considered "informed". However, authors should always check the specific biobank/biorepository policies or any other type of data provider policies (in case of non-bio research) to be sure that this is the case.

Consent to Participate

For all research involving human subjects, freely-given, informed consent to participate in the study must be obtained from participants (or their parent or legal guardian in the case of children under 16) and a statement to this effect should appear in the manuscript. In the case of articles describing human transplantation studies, authors must include a statement declaring that no organs/tissues were obtained from prisoners and must also name the institution(s)/clinic(s)/department(s) via which organs/tissues were obtained. For manuscripts reporting studies involving vulnerable groups where there is the potential for coercion or where consent may not have been fully informed, extra care will be taken by the editor and may be referred to the Springer Nature Research Integrity Group.

Consent to Publish

Individuals may consent to participate in a study, but object to having their data published in a journal article. Authors should make sure to also seek consent from individuals to publish their data prior to submitting their paper to a journal. This is in particular applicable to case studies. A consent to publish form can be found here. (Download docx, 36 kB)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and included on **a title page that is separate from the manuscript** with a section entitled **"Declarations"** when submitting a paper. Having all statements in one place allows for a consistent and unified review of the information by the Editor-in-Chief and/or peer reviewers and may speed up the handling of the paper. Declarations include Funding, Conflicts of interest/competing interests, Ethics approval, Consent, Data and/or Code availability and Authors' contribution statements. **Please use the template Title Page for providing the statements**.

Once and if the paper is accepted for publication, the production department will put the respective statements in a distinctly identified section clearly visible for readers.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

Provide **“Consent to participate”** as a heading

Sample statements consent to participate:

- Informed consent was obtained from all individual participants included in the study.
- Informed consent was obtained from legal guardians.
- Written informed consent was obtained from the parents.
- Verbal informed consent was obtained prior tothe interview.
- The patient has consented to the submission of the case report for submission to the journal.

Provide **“Consent to publish”** as a heading

- The authors affirm that human research participants provided informed consent for publication of the images in Figure(s) 1a, 1b and 1c.
- The participant has consented to the submission of the case report to the journal.
- Patients signed informed consent regarding publishing their data and photographs.
- Sample statements if identifying information about participants is available in the article:
- Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article.
- Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article.
- If any of the sections are not relevant to your manuscript, please include the heading and write 'Not applicable' for that section.
- Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

- Images will be removed from publication if authors have not obtained informed consent or the paper may be removed and replaced with a notice explaining the reason for removal.

Research involving animals

Experimental research on vertebrates or any regulated invertebrates must comply with institutional, national, or international guidelines, and where available should have been approved by an appropriate ethics committee. The Basel Declaration outlines fundamental principles to adhere to when conducting research in animals and the International Council for Laboratory Animal Science (ICLAS) has also published ethical guidelines.

A statement detailing compliance with relevant guidelines (e.g. Guide for the Care and Use of Laboratory Animals and Directive 2010/63/EU in Europe) and/or ethical approval (including the name of the ethics committee and the reference number where appropriate) must be included in the manuscript.

For experimental studies involving client-owned animals, authors must also document informed consent from the client or owner and adherence to a high standard (best practice) of veterinary care.

Field studies and other non-experimental research on animals must comply with institutional, national, or international guidelines, and where available should have been approved by an appropriate ethics committee. A statement detailing compliance with relevant guidelines and/or appropriate permissions or licenses must be included in the manuscript. We recommend that authors comply with the IUCN Policy Statement on Research Involving Species at Risk of Extinction and the Convention on the Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora.

Authorship Principles

These guidelines describe authorship principles and good authorship practices to which prospective authors should adhere to.

Authorship clarified

The Journal and Publisher assume all authors agreed with the content and that all gave explicit consent to submit and that they obtained consent from the responsible authorities at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.

The Publisher does not prescribe the kinds of contributions that warrant authorship. It is recommended that authors adhere to the guidelines for authorship that are applicable in their specific research field. In absence of specific guidelines it is recommended to adhere to the following guidelines*:

All authors whose names appear on the submission

1) made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work;

2) drafted the work or revised it critically for important intellectual content;

3) approved the version to be published; and

4) agree to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.

* Based on/adapted from:

ICMJE, Defining the Role of Authors and Contributors,

Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication, McNutt at all, PNAS February 27, 2018

Disclosures and declarations

All authors are requested to include information regarding sources of funding, financial or non-financial interests, study-specific approval by the appropriate ethics committee for research involving humans and/or animals, informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals (as appropriate).

The decision whether such information should be included is not only dependent on the scope of the journal, but also the scope of the article. Work submitted for publication may have implications for public health or general welfare and in those cases it is the responsibility of all authors to include the appropriate disclosures and declarations.

Data transparency

All authors are requested to make sure that all data and materials as well as software application or custom code support their published claims and comply with field standards. Please note that journals may have individual policies on (sharing) research data in concordance with disciplinary norms and expectations. Please check the Instructions for Authors of the Journal that you are submitting to for specific instructions.

Role of the Corresponding Author

One author is assigned as Corresponding Author and acts on behalf of all co-authors and ensures that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately addressed.

The Corresponding Author is responsible for the following requirements:

- ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission, including the names and order of authors;
- managing all communication between the Journal and all co-authors, before and after publication;*

- providing transparency on re-use of material and mention any unpublished material (for example manuscripts in press) included in the manuscript in a cover letter to the Editor;
- making sure disclosures, declarations and transparency on data statements from all authors are included in the manuscript as appropriate (see above).

* The requirement of managing all communication between the journal and all co-authors during submission and proofing may be delegated to a Contact or Submitting Author. In this case please make sure the Corresponding Author is clearly indicated in the manuscript.

Author contributions

Authors must include contribution statements in the work that specifies the contribution of every author in order to promote transparency. These contributions should be listed at the separate title page.

Examples of such statement(s) are shown below:

• Free text:

All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commented on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript.

Example: CRediT taxonomy:

• Conceptualization: [full name], …; Methodology: [full name], …; Formal analysis and investigation: [full name], …; Writing - original draft preparation: [full name, …]; Writing - review and editing: [full name], …; Funding acquisition: [full name], …; Resources: [full name], …; Supervision: [full name],….

For **review articles** where discrete statements are less applicable a statement should be included who had the idea for the article, who performed the literature search and data analysis, and who drafted and/or critically revised the work.

For articles that are based primarily on the **student's dissertation or thesis**, it is recommended that the student is usually listed as principal author:

A Graduate Student's Guide to Determining Authorship Credit and Authorship Order, APA Science Student Council 2006

Affiliation

The primary affiliation for each author should be the institution where the majority of their work was done. If an author has subsequently moved, the current address may additionally be stated. Addresses will not be updated or changed after publication of the article.

Changes to authorship

Authors are strongly advised to ensure the correct author group, the Corresponding Author, and the order of authors at submission. Changes of authorship by adding or deleting authors, and/or changes in Corresponding Author, and/or changes in the sequence of authors are **not** accepted **after acceptance** of a manuscript.

- **Please note that author names will be published exactly as they appear on the accepted submission!**

Please make sure that the names of all authors are present and correctly spelled, and that addresses and affiliations are current.

Adding and/or deleting authors at revision stage are generally not permitted, but in some cases it may be warranted. Reasons for these changes in authorship should be explained. Approval of the change during revision is at the discretion of the Editor-in-Chief. Please note that journals may have individual policies on adding and/or deleting authors during revision stage.

Author identification

Authors are recommended to use their ORCID ID when submitting an article for consideration or acquire an ORCID ID via the submission process.

Deceased or incapacitated authors

For cases in which a co-author dies or is incapacitated during the writing, submission, or peer-review process, and the co-authors feel it is appropriate to include the author, co-authors should obtain approval from a (legal) representative which could be a direct relative.

Authorship issues or disputes

In the case of an authorship dispute during peer review or after acceptance and publication, the Journal will not be in a position to investigate or adjudicate. Authors will be asked to resolve the dispute themselves. If they are unable the Journal reserves the right to withdraw a manuscript from the editorial process or in case of a published paper raise the issue with the authors' institution(s) and abide by its guidelines.

Confidentiality

Authors should treat all communication with the Journal as confidential which includes correspondence with direct representatives from the Journal such as Editors-in-Chief and/or Handling Editors and reviewers' reports unless explicit consent has been received to share information.

English Language Support

For editors and reviewers to accurately assess the work presented in your manuscript you need to ensure the English language is of sufficient quality to be understood. If you need help with writing in English you should consider:

- Asking a colleague who is a native English speaker to review your manuscript for clarity.
- Visiting the English language tutorial which covers the common mistakes when writing in English.
- Using a professional language editing service where editors will improve the English to ensure that your meaning is clear and identify problems that require your review. Two such services are provided by our affiliates Nature Research Editing Service and American Journal Experts. Springer authors are entitled to a 10% discount on their first submission to either of these services, simply follow the links below

.

English language tutorial

Nature Research Editing Service

American Journal Experts

Please note that the use of a language editing service is not a requirement for publication in this journal and does not imply or guarantee that the article will be selected for peer review or accepted.

If your manuscript is accepted it will be checked by our copyeditors for spelling and formal style before publication.

***